

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa analisa a possível relação entre as diretrizes do Banco Mundial e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), especificamente o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Destaca-se que este estudo reporta-se a um período histórico relativo à pactuação do Brasil com o Banco Mundial referente às Metas do Milênio (2000) e a Estratégia de Assistência ao País (2003), onde se inclui a Política Nacional de Assistência Social, aprovada em 2004. O tipo de pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, de cunho qualitativo. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo (temática) de Bardin (1997). **Resultado Parcial:** A Política Nacional de Assistência Social através do SUAS pode se tornar uma forma de enfrentamento às metas e objetivos do BM e FMI, na medida em que os programas de proteção social podem ser considerados como formas de resistências às reformas destes organismos internacionais. **Conclusão:** A Política Nacional de Assistência Social através do Sistema Único de Assistência Social pode se tornar uma forma de enfrentamento às metas e objetivos do BM e FMI, na medida em que os programas de proteção social podem ser considerados como formas de resistências às reformas destes organismos internacionais. É necessário considerar que tais políticas e programas encontram-se permeados pelo ideário neoliberal e que de certa forma são influenciados pelas imposições destes organismos internacionais. A partir do momento que o PNAS/SUAS são constitucionalmente direitos sociais, pode-se construir parâmetro de controle social para garantir a qualidade dos serviços, programas e projetos de assistência social. Nesta perspectiva, servem de norte para a operacionalização e debate sobre esta política pública, na busca de estratégias de enfrentamento às múltiplas expressões da questão social.